

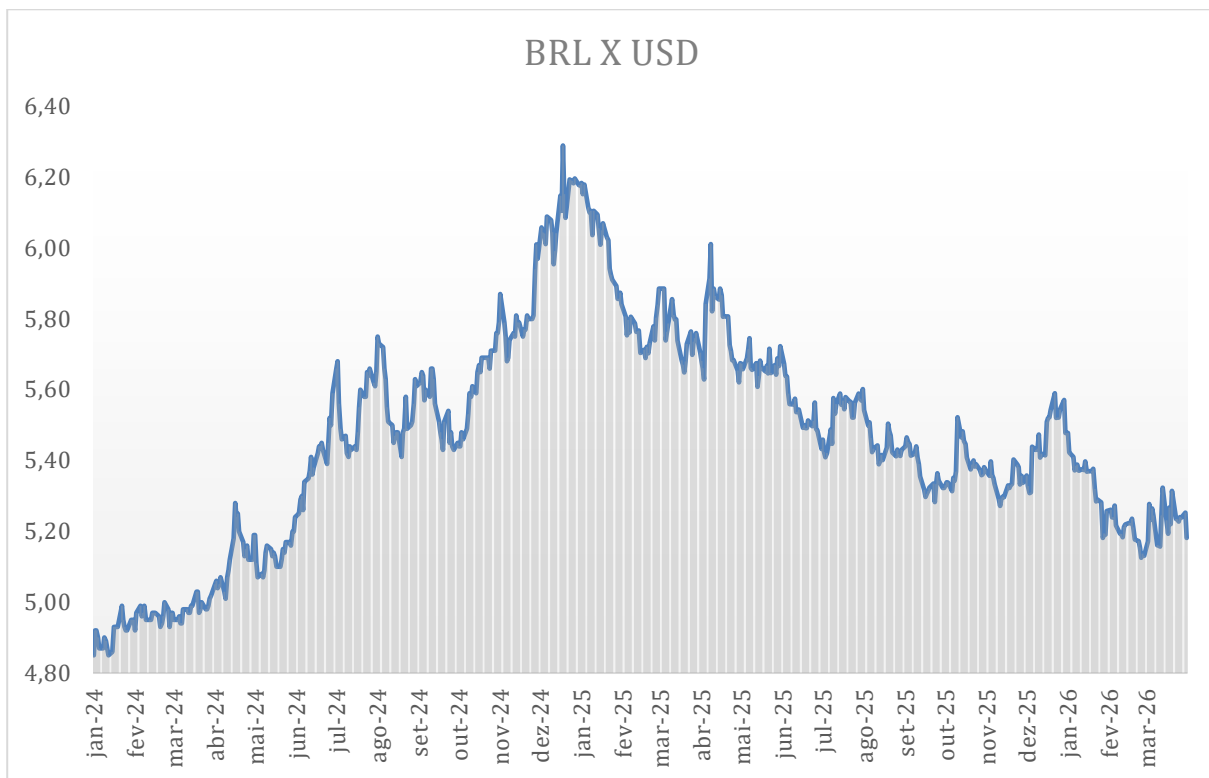


CARTA MENSAL

MARÇO 2026

Cenário Macro

O mês de março foi marcado por uma mudança significativa na dinâmica dos mercados, encerrando um longo período de estabilidade, especialmente no crédito corporativo. Após mais de um ano de relativa monotonia, observamos uma abertura relevante nos spreads, sinalizando que o mercado saiu de um equilíbrio sustentado pelo fluxo para um ambiente muito mais sensível ao risco e à seletividade.

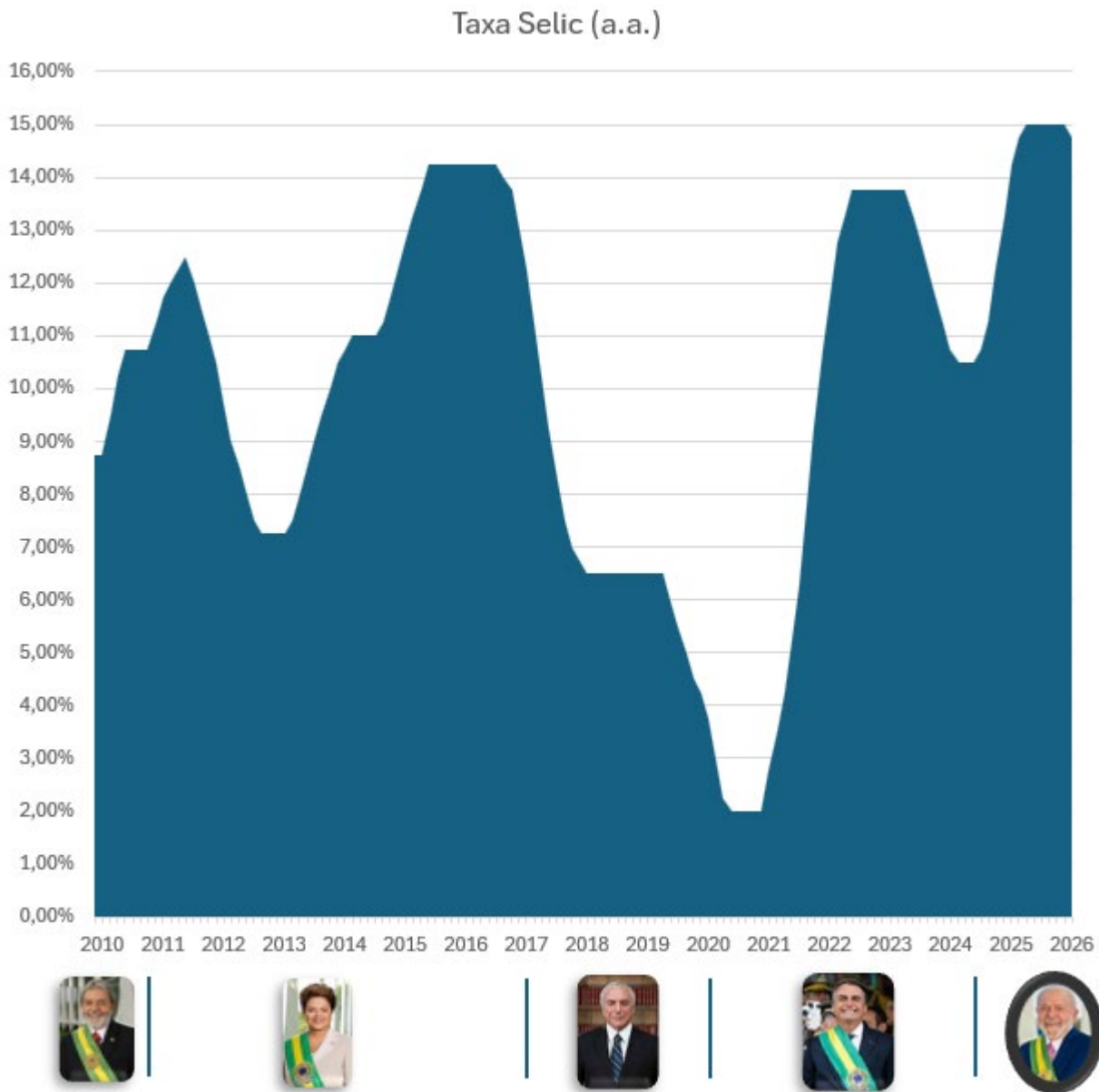


Fonte: Investing

No cenário internacional, o principal vetor de volatilidade foi a escalada das tensões no Oriente Médio. O conflito envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã, com a consequente restrição à navegação no Estreito de Hormuz, impôs um choque de oferta que levou o petróleo a ultrapassar a marca dos cem dólares. Esse movimento reacendeu os temores inflacionários globais e forçou os principais bancos centrais, incluindo o Fed, a adotar uma postura de cautela extrema, adiando expectativas de afrouxamento monetário diante de um quadro que flerta com a estagflação.

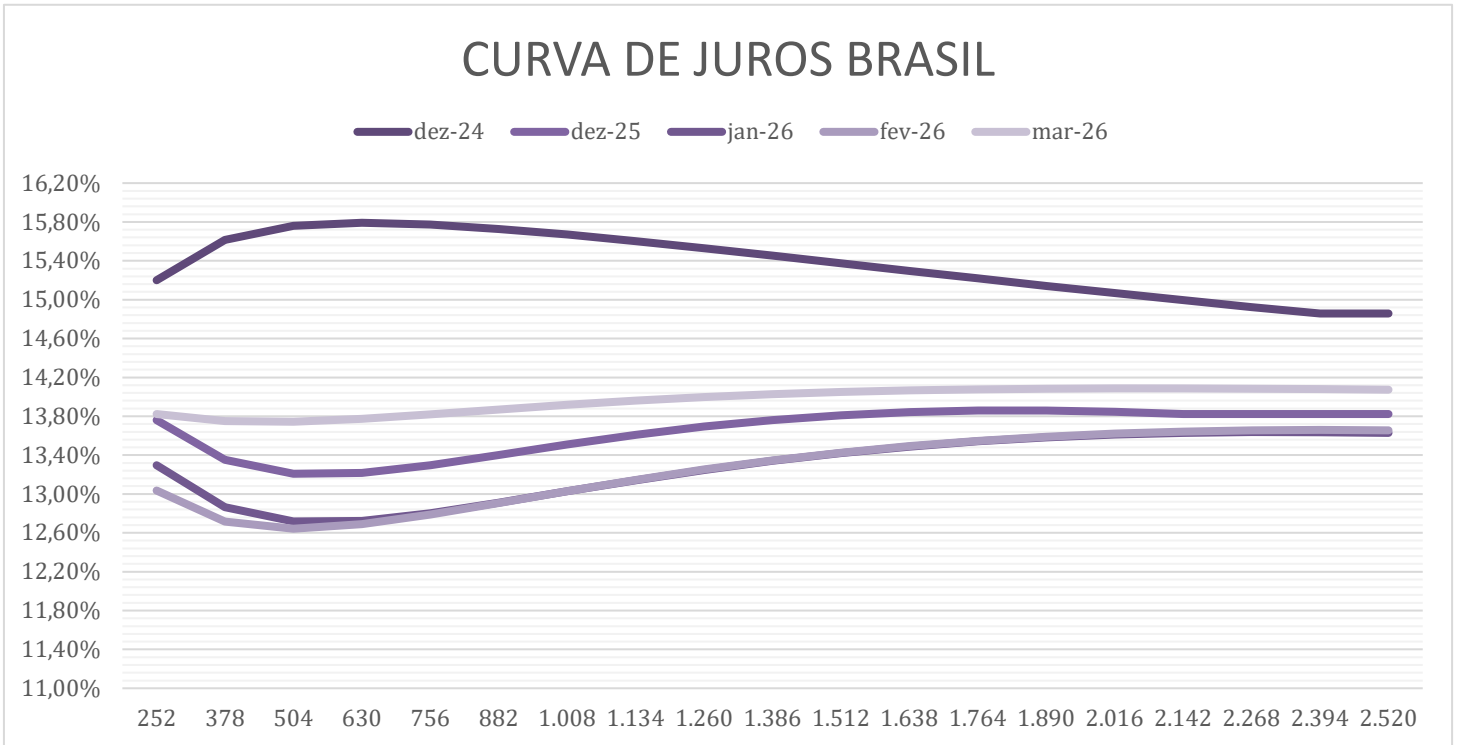
Nos Estados Unidos, essa aversão ao risco refletiu-se na valorização do dólar e na abertura das curvas de juros, impactando diretamente os ativos de risco. O mercado de crédito americano, que operava em níveis historicamente

esticados, acendeu um alerta importante, com os investidores passando a exigir maiores prêmios diante da incerteza geopolítica e da manutenção de juros elevados por mais tempo. Diante desse cenário, o FED decidiu manter a taxa de juros inalteradas entre 3,50% e 3,75% ao ano.



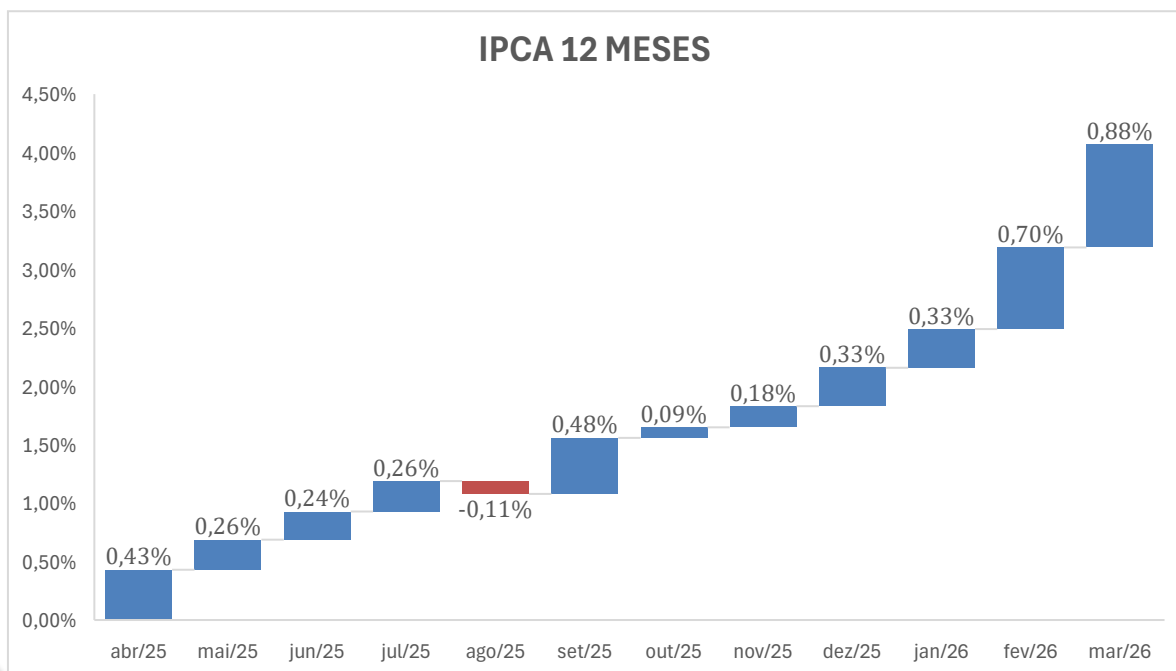
No Brasil, o ambiente macroeconômico refletiu esse contágio externo, mas com nuances próprias. O Copom iniciou o ciclo de flexibilização monetária com um corte de 0,25% na Selic, uma decisão conservadora que reflete o compromisso do Banco Central com a convergência da inflação (atualmente projetada em 3,9% para 2026) em um contexto de incerteza global. Embora a autoridade monetária tenha adotado um tom mais dovish ao relativizar a força da atividade econômica, a

trajetória futura da Selic permanece dependente da duração do conflito externo e de seus impactos no câmbio e nas expectativas inflacionárias.



Fonte: Anbima

Com isso, o Índice Ibovespa fechou março com uma queda de 0,70%, aos 187.462. Já o dólar, por sua vez, encerrou o mês cotado a R\$5,18, registrando uma alta de 1,00%. Já o IPCA, considerado a inflação oficial do país, mostra que os preços subiram 0,88% em março, e o acumulado de 12 meses é de 4,14%. A inflação segue acima do limite da meta de 3%.



Fonte: IBGE

Segundo dados da Anbima, Em março, os fundos de investimentos registraram uma captação líquida de R\$ 10,6 bilhões, acumulando no ano um volume líquido de R\$ 159,2 bilhões. A maior captação mensal foi dos ETFs que registraram entrada líquida de R\$ 6,9 bilhões, seguidos da classe de renda fixa com R\$ 4,5 bilhões e FIDCs com R\$ 2,4 bilhões. No ano a liderança é da classe renda fixa com captação líquida acumulada de R\$ 130,3 bilhões.

Entre os fundos estruturados, os FIDCs registraram captação mensal positiva de R\$ 2,4 bilhões enquanto os FIPs registraram entrada líquida de R\$ 1,7 bilhão. No ano, os FIDCs acumulam perda de R\$ 2,3 bilhões enquanto os FIPs registram um volume acumulado de R\$ 6,4 bilhões.



Fonte: Anbima

Boletim Focus

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

27 de março de 2026

	2026				2027				2028		2029	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	3,91	4,17	4,31	▲ (3)	3,79	3,80	3,84	▲ (1)	3,57	▲ (2)	3,50	= (30)
PIB (var. %) 	1,82	1,84	1,85	▲ (3)	1,80	1,80	1,80	= (13)	2,00	= (107)	2,00	= (54)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,42	5,40	5,40	= (2)	5,50	5,45	5,45	= (1)	5,50	= (7)	5,50	= (1)
SELIC (% a.a.) 	12,00	12,50	12,50	= (1)	10,50	10,50	10,50	= (59)	10,00	= (10)	9,75	▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

SOBRE O FUNDO

O **REN30 FIC FIDC** é um fundo que investe em cotas de Fundos de Direitos Creditórios. Podendo aplicar o recurso remanescente em Títulos Públicos Federais, Ativos financeiros de Renda Fixa e cotas de classes de fundos de investimento que invistam exclusivamente nos Ativos Financeiros de Liquidez referidos anteriormente.

OBJETIVO DO FUNDO

O **FUNDO** tem como objetivo de investimento buscar proporcionar a valorização de suas cotas, no longo prazo, preponderantemente, por meio do investimento de seus recursos em cotas de fundos de investimento em Direitos Creditórios.

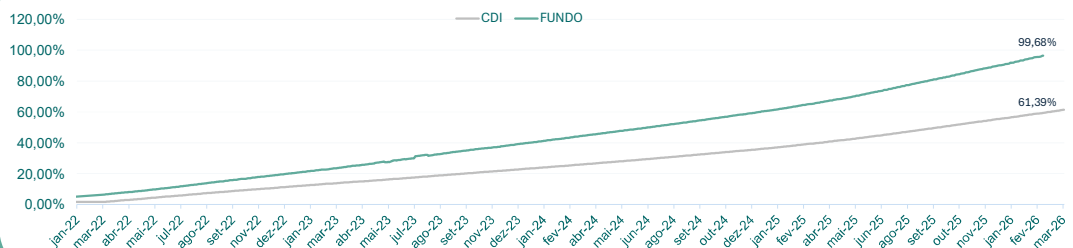
PÚBLICO ALVO

Investidor Qualificado

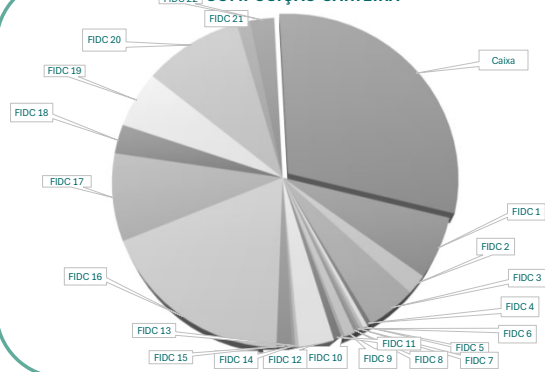
RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

ANO	RETORNO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	RENT. ANO
2026	FUNDO	1,56%	1,33%	1,60%										4,55%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%										3,41%
	% CDI	133,70%	133,28%	131,73%										133,36%
2025	FUNDO	1,27%	1,24%	1,22%	1,33%	1,51%	1,50%	1,70%	1,55%	1,48%	1,66%	1,44%	1,46%	18,80%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,22%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,38%
	% CDI	125,99%	125,77%	127,26%	125,81%	132,77%	136,45%	133,00%	126,96%	120,99%	130,14%	136,51%	119,86%	130,74%

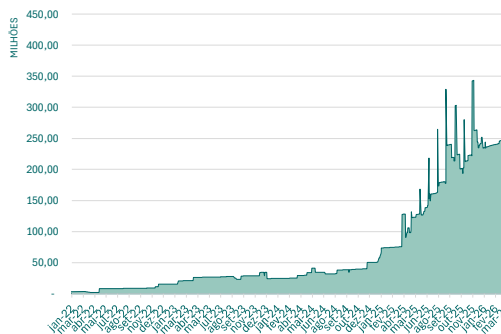
RENTABILIDADE ACUMULADA



COMPOSIÇÃO CARTEIRA



EVOLUÇÃO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



INFORMAÇÕES GERAIS

Administrador	BTG Pactual S.A
Gestor	Renova Gestora
Custodiante	BTG Pactual S.A
Auditor	Price Auditores
Dados bancários	Banco 707, Ag 0001, Cont 747650-9
Conversão Aplicação	D+0
Conversão Resgate	D+29
Disponibilidade dos Recursos	D+30
Horário Limite Aplicação/Resgate	15:00hrs

CNPJ	36.847.007/0001-90
Patrimônio Líquido	R\$ 393.162.336,31
Exercício Social	Junho
Início do Fundo	01/07/2021
Classificação ANBIMA	FIDC - Outros
Condomínio	Aberto
Taxa de Administração	0,07% a.a
Taxa de Gestão	0,50% a.a
Taxa de Custódia	0,03% a.a
Taxa de Performance	20% do que exceder do CDI
Aplicação Mínima	R\$1.000,00
Movimentação Mínima	R\$1.000,00
Permanência mínima	Não Há
Carência para Resgate	Não Há

Fundos de investimentos não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. A Renova Gestora não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro valor mobiliário. As informações contidas aqui têm caráter meramente informativo e não podem ser distribuídas, reproduzidas ou copiadas sem a sua expressa concordância. Estas informações não constituem e nem devem ser consideradas como: solicitação, oferta ou recomendação para compra ou venda de cotas do fundo.



